

# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



18 de março de 2024 – 11º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

## Negociações lentas continuam a pressionar o preço da arroba.

### Mercado Internacional

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 11 dias úteis para o mês de março/24, foram exportadas 84,67 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada de 7,69 mil toneladas, representando acréscimo de 42,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Já o preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -6,4% no comparativo com o ano anterior.

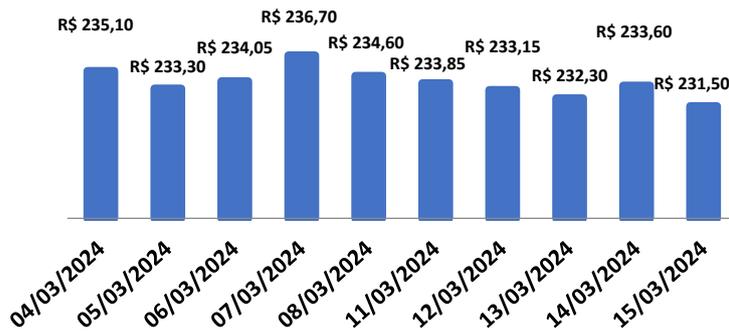
### Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, os contratos também ecoaram a tendência desfavorável do mercado físico, caindo -0,41%, sendo avaliado em R\$ 232,88. O comércio persiste estagnado sem estímulos para revitalizar o setor do bovino gordo. Os primeiros dias de março transcorreram sem significativas mudanças e as organizações do ramo adotam uma atitude prudente em relação às compras. Enquanto isso, os pecuaristas buscam restringir a oferta, ao passo que os abatedouros enfrentam uma pressão descendente.

### Mercado Regional

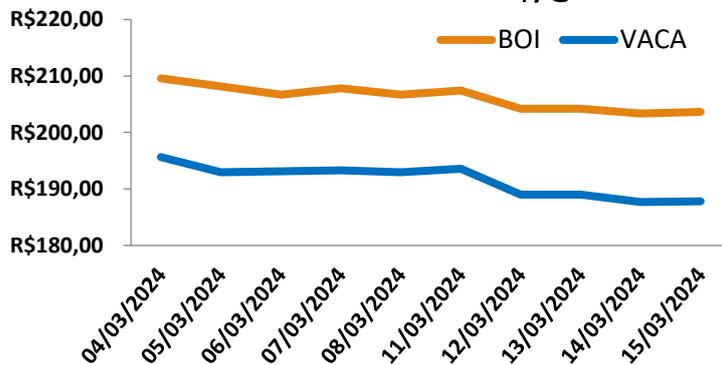
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 204,58 por arroba, com variação de -1,38% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$189,42 por arroba, com variação de -2,16% no comparativo semanal. O mercado físico do boi segue apresentando nos valores durante a última semana, devido à oferta generosa, possibilitando aos abatedouros manterem suas operações de abate em níveis confortáveis. No curto prazo, é previsto que os frigoríficos continuem buscando gado a preços mais acessíveis. Mesmo com a entrada de recursos na economia e uma possível recuperação dos preços da carne no atacado, parece haver uma falta de estímulo para a valorização da arroba no atual ambiente de negócios. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerros (0 a 12 meses).

### INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

### PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS - R\$/@



Fonte: IFAG

### MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.693,33	R\$1.803,33	R\$2.516,67
Nelore Fêmea	R\$1.321,67	R\$1.583,33	R\$1.796,67
Mestiço Macho	R\$1.273,33	R\$1.663,33	R\$2.376,67
Mestiço Fêmea	R\$1.001,67	R\$1.330,00	R\$1.653,33

Fonte: IFAG

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

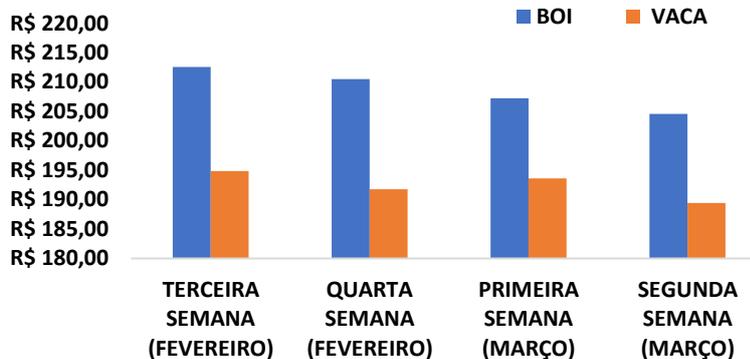
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



## Variação da arroba

O mercado físico do boi gordo está sob constante pressão negativa. As corporações continuam a aplicar pressão nos valores, embora sua eficácia esteja diminuindo, pois os criadores de gado persistem em controlar a quantidade disponível. A indústria do boi gordo enfrenta um cenário desafiador, com os produtores retendo animais para abate na tentativa de estabilizar os preços frente à grande oferta de gado gordo. Essa estratégia está impactando diretamente as transações no mercado físico, com os abatedouros demonstrando cautela nas aquisições, devido à ampla oferta e às escalas de abate consideradas satisfatórias. Conseqüentemente, as negociações permanecem limitadas, exercendo uma pressão descendente sobre o valor da arroba em algumas áreas pecuárias. Analisando as variações entre a primeira semana de fevereiro para a segunda semana de março para o boi gordo foi de -1,28% e para a vaca de -2,15%. Em valores monetários, o decréscimo para o boi gordo foi de R\$ - 2,66 por arroba e para a vaca de R\$ - 4,17 por arroba.

## VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

**Presidente**  
Arthur Toledo

**Diretora Executiva**  
Ana Paula Botosso Rodrigues

**Elaboração**  
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva  
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

